

Política de Ambiente

Índice

| | |
|--|---|
| 1. Situação global e a sua relevância para a Light for the World | 2 |
| 2. A nossa resposta..... | 2 |
| 3. Componentes principais | 3 |
| 4. Gestão ambiental: implementação da política | 6 |

Versão: 2019-11

Pessoa responsável : Governação

Próxima revisão: 2024-08

Estado da política: Versão para aprovação pela
Assembleia de Membros

Esta política foi traduzida para os idiomas dos países onde a Light for the World actua e é apenas para fins informativos. É necessário esclarecer que foi aprovado pelos Membros da Assembleia em Novembro de 2019, que na Light for the World todos os documentos originais são referidos na língua inglesa.

1. Situação global e a sua relevância para a Light for the World

As alterações climáticas e a degradação ambiental constituem um dos desafios mais cruciais do nosso tempo. Todos os Estados-Membros das Nações Unidas adoptaram o Acordo de Paris em Dezembro de 2015 e comprometeram-se a limitar o aumento da temperatura global a um valor inferior a 2 graus Celsius acima do nível anterior à Revolução Industrial. Além disso, em Setembro de 2015, os Estados-Membros das Nações Unidas também adoptaram os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de um conjunto de 17 objectivos a serem alcançados até 2030, que visam enfrentar questões globais urgentes, como a crise climática e a pobreza.

De que modo isto se relaciona com a Light for the World? A degradação ambiental e as alterações climáticas estão a acontecer em todo o mundo, afectando as populações de muitos países onde a Light for the World está actualmente a trabalhar. Por exemplo, a desertificação e as secas são evidentes na zona do Sahel em África, produzindo um efeito em espiral descendente sobre as populações locais. As terras aráveis tornam-se inférteis, os meios económicos de subsistência deixam de poder ser mantidos e os alimentos e os recursos hídricos locais esgotam-se, prejudicando o nível de vida, a saúde e o bem-estar da população local. As pessoas já afectadas por níveis de vida baixos e pela ausência de serviços de saúde e meios de subsistência disponíveis publicamente, incluindo Pessoas com Deficiência e idosos, são especialmente prejudicadas.

Além dos efeitos das alterações ambientais nos indivíduos, o trabalho de desenvolvimento em geral contribui para a crise através da sua acção ecológica. Por exemplo, as viagens internacionais e nacionais contribuem directamente para as emissões de CO₂, os escritórios requerem materiais e os projectos podem afectar o ambiente local.

Assim, ao trabalhar na área da inclusão, a Light for the World deverá prestar activamente atenção às questões ambientais, não sendo naturalmente a única. O ambiente tornou-se um foco que integra as organizações responsáveis e uma pedra angular do trabalho de desenvolvimento e ajuda humanitária. Para que possamos ser responsáveis perante os nossos doadores e beneficiários e garantir que a implementação da nossa missão e visão não contribua para a degradação ou o prejuízo ambiental, reconhecemos a necessidade de incluir normas ambientais mais rigorosas na nossa organização, nas nossas políticas e nos nossos programas.

2. A nossa resposta

A Light for the World desenvolveu proactivamente esta Política Ambiental, com o objectivo de delinear a sua posição e valores, relacionados com o desempenho e a orientação ambiental geral da organização, conforme expressos pelo nosso conselho de fiduciários e administração ao nível sénior.

Enquanto organização internacional, queremos contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta e para a redução da interligação entre degradação ambiental, pobreza e deficiência. As medidas tomadas para alcançar este objectivo devem obedecer às normas, leis e regulamentos internacionais e nacionais, relativos ao ambiente, bem como contribuir designadamente para os objectivos climáticos que constam nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Light for the World dispõe de um conjunto de políticas e medidas nas áreas das "Políticas centradas na sociedade e nos indivíduos", da "Economia e governação" e do "Meio ambiente e clima". No seu todo, elas formam um "Triângulo de Sustentabilidade", ou uma abordagem que

fortalece o nosso principal mandato nas áreas da Deficiência, do Desenvolvimento e dos Direitos Humanos.

Light for the World's Sustainability Triangle - Policies



3. Componentes principais

A abordagem ambiental da Light for the World abrange os seguintes componentes principais:

- Seis **princípios orientadores** que regem o nosso compromisso
- Desempenho ambiental dos nossos **escritórios**
- Deslocações e emissões de gases com efeito de estufa: redução e compensação
- Incorporação de princípios ambientais no nosso **trabalho programático**
- **Estratégia de investimento** para reflectir uma abordagem sustentável
- **Sensibilização** entre funcionários, administradores, voluntários e parceiros

3.1. Seis princípios orientadores que regem o nosso compromisso

Este conjunto de princípios orientadores foi concebido para reduzir a nossa acção ecológica e para nos ajudar a agir de maneira sustentável. Os princípios orientadores são os seguintes:

- Somos fiéis à nossa responsabilidade para com a humanidade e o ambiente
- Analisamos e avaliamos a acção da Light for the World e continuaremos a fazê-lo
- Esforçamo-nos por reduzir a intervenção das nossas actividades a um mínimo razoável e adoptamos a abordagem de “não causar dano”
- Contactamos especialistas em questões ambientais e trabalhamos lado a lado com parceiros experientes, para a implementação de uma abordagem integrada e sustentável nas nossas actividades
- Cumprimos todas as normas, leis e regulamentos ambientais, internacionais e nacionais, e tentamos estabelecer as melhores práticas, sempre que possível
- Encontramos soluções holísticas que se ajustam conjuntamente a todos os nossos níveis de envolvimento – internacional, nacional e local

3.2. Desempenho ambiental nos nossos escritórios (input e output)

Nos nossos escritórios, reduziremos tanto quanto possível a nossa acção ecológica. Nos últimos anos, o ambiente e a sustentabilidade têm estado presentes no nosso espírito e já colocámos em prática várias medidas. O que tem estado ausente até agora é uma abordagem abrangente, para uma avaliação detalhada do nosso desempenho ambiental, em todos os locais. Assim, a partir de 2019, investigaremos sistematicamente as áreas de aperfeiçoamento nos nossos escritórios, nos próximos anos, começando com avaliações ambientais externas em Viena e em Moçambique.

Estas avaliações também analisarão as práticas de aprovisionamento da Light for the World. Esforçar-nos-emos por alcançar o equilíbrio entre eficiência económica e aspectos éticos, como protecção ambiental, utilização sustentável de recursos e relações de comércio justo, quando se trata de aprovisionamento nacional e internacional de bens e consumíveis.

3.3. Deslocações e emissões de gases com efeito de estufa: compensação

O efeito de estufa é o processo em que a energia do sol é reflectida na atmosfera terrestre. Durante este processo, uma parte da energia é reflectida, enquanto que a restante permanece retida pelos gases com efeito de estufa na atmosfera. Este processo torna a Terra habitável, no entanto, devido à inovação e à industrialização humanas, a quantidade de gases com efeito de estufa emitida para a atmosfera continua a aumentar, causando uma retenção elevada da energia solar. Isso contribui anualmente para o aquecimento global e a crise climática.

Na Light for the World, a nossa principal actividade engloba programas internacionais e o trabalho de advocacia, nos países parceiros e ao nível internacional. Por isso, as deslocações continuarão a fazer parte integrante das nossas actividades.

A Light for the World tenta evitar deslocações, tanto quanto possível, através da utilização de ferramentas de comunicação modernas para reuniões virtuais. A sensibilização dos nossos

funcionários sobre as emissões de CO₂ constituirá uma componente importante para a futura redução das deslocações.

Para todas as deslocações necessárias, a Light for the World International calculará as emissões anualmente e compensará essas emissões com contribuições financeiras para projectos de protecção climática ou de compensação. Os projectos de compensação de CO₂ serão seleccionados pela Light for the World, com base nos seguintes critérios: o projecto é reconhecido por normas internacionais (i.e., Gold Standard); o projecto é implementado num país em desenvolvimento e tem um impacto positivo directo no ambiente e na população locais; o projecto é sustentável e os projectos seleccionados oferecem a melhor relação custo/impacto.

3.4. O nosso trabalho programático e finanças

O nosso trabalho programático

Entre as nossas áreas de actuação, a saúde ocular é responsável por um dos maiores impactos no ambiente, devido à produção de resíduos médicos. Assim, é essencial uma boa gestão dos resíduos. A Associação Internacional para a Prevenção da Cegueira conta com um "grupo de trabalho de sustentabilidade ambiental", que acompanhamos de perto. Os resultados ou planos de acção resultantes deste grupo de trabalho reflectir-se-ão sob a forma de recomendações nos programas de saúde ocular da Light for the World.

Relativamente aos programas noutras áreas de actuação (Educação para a Inclusão da Deficiência, Vida independente, Direitos das Pessoas com Deficiência), avaliaremos novos projectos em relação a um possível impacto ambiental e controlaremos o modo como a degradação ambiental afecta os nossos grupos-alvo. Avaliaremos se as medidas de mitigação podem ser realizadas pela Light for the World e/ou se a Light for the World poderia apoiar os seus grupos-alvo na defesa de medidas de mitigação junto dos órgãos políticos e administrativos responsáveis.

Os principais elementos do nosso compromisso ambiental no trabalho programático são:

- Associar as estratégias do nosso país às políticas nacionais, após o Acordo de Paris sobre o Clima (CDN)
- Garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos nacionais e, sempre que possível, estabelecer exemplos de boas práticas e superar a legislação nacional
- Evitar o impacto ambiental negativo no nosso trabalho de Saúde Ocular
- Avaliar novos projectos noutras áreas de actuação, do ponto de vista ambiental. A avaliação inclui questões e aspectos ambientais. Procederemos à monitorização do modo como as mudanças ambientais afectam os nossos grupos-alvo.

Trabalhar com os nossos parceiros para os informar sobre o ambiente e as alterações climáticas.

Começaremos em Moçambique, porque é neste país que está a ser implementado o actual quadro estratégico da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento. Os restantes países serão incorporados na devida altura.

Finanças - a nossa estratégia de investimento

Os critérios ambientais estão incluídos na nossa estratégia de investimento. Consequentemente, os gestores de património externos, interessados em colaborar ou apoiar a Light for the World, devem cumprir a nossa política ambiental e/ou os gestores de património externos devem acolher uma filosofia de sustentabilidade e uma estratégia de investimento sustentável.

3.5. Sensibilização

Para viver uma 'vida mais verde', é importante a sensibilização da Light for the World e dos seus parceiros. Muitos funcionários e parceiros estão cientes das alterações climáticas e da degradação ambiental. No entanto, a transição para a acção no plano concreto não é tão eficaz quanto deveria ser. É necessário garantir que existe um entendimento básico das políticas ambientais da Light for the World, da nossa intervenção actual e das acções concretas que os funcionários podem adoptar, individual e colectivamente, para mudar o nosso comportamento e contribuir positivamente para uma Light for the World mais verde e mais respeitadora do ambiente. A sensibilização chegará a todos os níveis da organização: aos vários conselhos de administração, funcionários e colaboradores da Light for the World, a fim de garantir que estamos todos preparados e que entendemos e podemos implementar esta política.

4. Gestão ambiental: implementação da política

Esta política ambiental será revista daqui a cinco anos, em 2024.

Todos os anos, a Light for the World cria um plano de trabalho anual ("Plano Ambiental Anual e Avaliação"), que descreve as medidas que serão tomadas anualmente, no sentido de implementar os principais componentes da política. O plano é avaliado antes da elaboração do plano anual seguinte, sendo feitas alterações conforme necessário para alcançar os objectivos anuais. Esta avaliação também serve como base para os relatórios destinados ao Conselho L-INT. Cada membro associado poderá apresentar o seu próprio "Plano Anual", respeitando o princípio do país que assume a liderança.

Os pontos focais, associados à L-International, devem ser nomeados em cada escritório. Além disso, para cada componente deve ser nomeado um funcionário responsável para dar uma visão geral, monitorizar o progresso e sugerir as próximas etapas.